

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2005/06

(%)

PRODUTOS	2005/2004			2006/2005 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	-3,7	-3,7	0,0	11,2	1,7	9,3
Banana	13,5	1,2	12,2	9,2	8,0	1,1
Batata-inglesa	-3,7	-9,0	5,9	18,0	2,2	15,4
Cana-de-açúcar	-11,4	1,6	-12,8	28,4	2,6	25,1
Cebola	-13,8	-6,0	-8,4	7,4	3,0	4,3
Feijão	-43,9	-20,4	-29,5	60,2	12,1	43,0
Fumo	-10,9	5,6	-15,6	9,8	0,6	9,3
Laranja	-12,5	0,1	-12,6	7,7	0,8	6,9
Maçã	-15,1	11,3	-23,7	9,4	2,0	7,3
Mandioca	-8,5	-1,1	-7,5	14,8	0,4	14,4
Milho	-56,0	-19,5	-45,4	205,1	45,3	109,9
Soja	-55,9	-5,9	-53,1	209,2	3,5	198,6
Trigo	-32,6	-24,9	-10,2	-48,2	-30,2	-25,7
Uva	-12,2	5,2	-16,5	2,0	4,4	-2,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de out./06.

* Tabelas compiladas por Marilene Gauer (coordenação), Ana Maria de Oliveira Feijó e Jussara Lima do Nascimento, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005/06

(%)

SETORES	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	ACUMULADO ATÉ O 3º TRIMESTRE
Alimentos	4,0	5,4	3,5	9,0	6,0
Bebidas	-0,2	9,8	3,1	8,7	6,8
Borracha e plástico	-7,2	5,2	4,3	4,5	4,7
Calçados e artigos de couro	-5,2	-2,4	-15,2	-7,4	-8,5
Celulose, papel e produtos do papel	-1,2	4,0	4,4	10,3	6,2
Edição, impressão e reprodução de gravações	2,0	-2,1	-11,2	4,7	-2,9
Fumo	-3,8	7,8	-15,0	-5,7	-8,2
Máquinas e equipamentos	-19,1	-16,1	-20,6	-18,9	-18,4
Metalurgia básica	-2,9	-2,6	3,7	-2,2	-0,3
Mobiliário	-11,3	-4,3	7,2	5,6	3,1
Outros produtos químicos	-5,8	-3,0	-1,5	1,6	-0,9
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamen- tos	-0,5	-11,6	-9,1	-13,3	-11,3
Refino de petróleo e álcool	6,3	-3,8	-11,9	-2,8	-6,1
Veículos automotores	-2,4	-0,3	7,5	4,0	3,8
Total	-3,6	-1,7	-5,8	-1,3	-3,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 3

Taxas de crescimento do volume real das vendas do comércio varejista, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005/06

(%)

SETORES	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	ACUMULADO ATÉ O 3º TRIMESTRE
Combustíveis e lubrificantes	-20,1	-10,8	-2,4	1,7	-4,0
Supermercados, hipermercados, produtos alimentí- cios, bebidas e fumo	0,9	-8,4	-0,4	0,4	-2,9
Tecidos, vestuário e calçados	-8,8	-5,6	-0,6	-3,8	-3,0
Móveis e eletrodomésticos	0,6	6,6	5,7	5,8	6,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfu- maria e cosméticos	2,7	6,2	8,2	9,1	7,9
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	24,5	38,6	28,8	24,5	29,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,1	-12,2	-15,2	-14,6	-13,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,5	13,2	8,6	8,3	9,9
Comércio varejista	-2,1	-3,7	1,8	2,6	0,3
Veículos, motos, partes e peças	-9,8	-10,6	-5,1	4,5	-3,9
Material de construção	-11,1	-6,5	-5,7	2,2	-3,4
Comércio varejista ampliado (1)	-4,8	-5,6	-0,4	3,0	-1,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Inclui os itens do comércio varejista, mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e as de material de construção, que abarcam varejo e atacado.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais estados — jan.-out./06

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-OUT/06 JAN-OUT/05 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Brasil	113 370 335	100,00	17,3	15,6	1,5
São Paulo	37 729 985	33,28	21,0	95,3	-38,1
Minas Gerais	12 847 396	11,33	17,6	6,3	10,7
Rio Grande do Sul	9 732 146	8,58	13,3	4,7	8,2
Rio de Janeiro	9 454 041	8,34	47,4	29,0	14,3
Paraná	8 252 300	7,28	-0,4	-6,2	6,2
Bahia	5 601 889	4,94	18,2	1,5	16,4
Espírito Santo	5 584 555	4,93	23,9	8,1	14,6
Pará	5 413 424	4,77	39,8	15,7	20,9
Santa Catarina	4 897 509	4,32	6,3	0,8	5,5
Mato Grosso	3 738 416	3,30	4,7	2,2	2,5
Demais	10 118 674	8,93	-	-	-

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — jan.-out./06

SETORES	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-OUT/06 JAN-OUT/05 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	721 195	7,41	339,9	364,5	-5,3
Outros grãos de soja, mesmo triturados	639 328	88,65	514,8	577,8	-9,3
Outros bovinos vivos	14 718	2,04	175,3	136,7	16,3
Maçãs frescas	11 429	1,58	-30,5	-36,8	9,9
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo "virgínia"	14 493	2,01	-11,8	-31,0	27,9
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	8 843	1,23	-	-	-
Milho em grão, exceto para semeadura	5 643	0,78	82 656,2	82 302,6	0,4
Demais produtos	26 742	3,71	23,1
Indústria de transformação	8 819 926	90,63	6,2	-2,5	8,9
Produtos alimentícios e bebidas	2 064 180	23,40	21,1	13,7	6,5
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 544 657	17,51	1,7	-8,0	10,5
Produtos químicos	1 144 813	12,98	7,0	-5,1	12,7
Fabricação de produtos do fumo	1 109 278	12,58	-0,1	-11,8	13,3
Máquinas e equipamentos	817 074	9,26	-14,6	-20,7	7,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	572 068	6,49	-2,2	-10,2	9,0
Móveis e indústrias diversas	281 531	3,19	-2,7	-5,1	2,6
Demais atividades	1 286 325	14,58	-	-	-
Demais setores	191 025	1,96	-	-	-
TOTAL	9 732 146	100,00	13,3	4,7	8,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informação até out./06.

Tabela 6

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2005/06

SETORES	(%)				
	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	ACUMULADO ATÉ O 3º TRIMESTRE
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-79,7	0,4	2 931,6	356,4	402,9
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-80,0	-95,1	8 440,6	459,9	659,0
Outros bovinos vivos	-	152,1	50,1	136,1	113,2
Maçãs frescas	-46,1	-76,3	27,6	42,1	-36,8
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo "virgínia"	-16,9	15,0	-47,7	-24,3	-29,5
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	-100,0	-	-	-	-
Milho em grão, exceto para semeadura	-100,0	-	166 031,9	-68,6	-
Indústria de transformação	2,3	-11,0	-3,1	1,8	-3,7
Produtos alimentícios e bebidas	5,1	-11,0	15,8	30,9	11,7
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-9,0	-9,5	-6,2	-9,1	-8,4
Produtos químicos	14,5	-17,4	-6,4	1,2	-7,5
Fabricação de produtos do fumo	1,9	-28,1	-11,4	-9,4	-13,1
Máquinas e equipamentos	2,8	-25,8	-20,4	-16,7	-21,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,1	-4,4	-5,6	-19,6	-11,2
Total	-5,3	-10,6	5,9	14,5	4,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informação até set./06.

Tabela 7

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005/06

SETORES	(%)				
	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	ACUMULADO ATÉ O 3º TRIMESTRE
Indústria de transformação	7,6	1,3	1,5	-1,1	0,6
Comércio	3,9	6,7	4,5	-2,4	2,8
Serviços	2,6	2,2	0,0	-0,5	0,6
Construção civil	-8,2	10,5	-0,4	5,7	5,3
Serviços domésticos	-0,6	1,3	8,9	2,3	4,0
Total	3,0	-2,8	27,1	4,1	8,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 8

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005/06

DISCRIMINAÇÃO	(%)				
	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	ACUMULADO ATÉ O 3º TRIMESTRE
Ocupados					
Emprego	3,2	2,7	1,3	-0,8	1,0
Rendimento real	1,3	1,9	0,7	-0,8	0,6
Massa de rendimentos reais	4,6	4,7	1,9	-1,6	1,6
Assalariados					
Emprego	4,9	3,6	3,5	-0,9	2,0
Rendimento real	0,3	0,5	1,4	0,5	0,8
Massa de rendimentos reais	5,3	4,1	5,1	-0,4	2,8

FONTES DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 9

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2005-06

SETORES	(%)				
	2005 2004	1º TRIM/06 1º TRIM/05	2º TRIM/06 2º TRIM/05	3º TRIM/06 3º TRIM/05	ACUMULADA ATÉ O 3º TRIMESTRE
Produção animal e extração vegetal	-36,9	-27,4	-11,7	6,6	-12,7
Extrativa mineral	-12,9	27,0	13,6	1,8	14,7
Indústria de transformação	2,8	20,0	0,2	-12,0	1,6
Comércio varejista	9,8	32,5	6,3	-4,0	11,1
Comércio atacadista	19,7	21,8	27,8	10,7	19,9
Serviços e outros	38,2	12,9	-6,8	23,7	10,5
Total	11,3	20,5	6,8	0,2	8,5

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 10

Inflação mensal acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2005/06

PERÍODOS	(%)	
	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./04-dez./05	4,3	5,8
Ago./06	0,4	-0,1
Set./06	0,1	0,1
Out./06	0,4	0,4
Acumulada no ano de 2006	2,3	2,8
Acumulada nos últimos 12 meses	2,6	3,3

FONTES DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.